

LEITURAS CRUZADAS: A CIDADE BRASILEIRA E PORTUGUESA

Escola de Belas Arte-UFRJ – ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

PROGRAMAS

I – ARQUITETURA E IMAGEM NA CIDADE

Prof. Dr. *William Bittar*

Título: *A cidade brasileira: constituição e contradições*

Ementa

Traçar o desenvolvimento do espaço urbano brasileiro a partir das propostas ideológicas e políticas da ocupação do solo na constituição das cidades, interrelacionando com as diferentes matrizes arquitetônicas estrangeiras e autóctones, acadêmicas e populares.

Objetivo

Apresentar as diversas matrizes presentes nas cidades brasileiras e seus marcos arquitetônicos, evidenciando a interrelação com os discursos que permearam a ocupação do espaço urbano. Investigar como a formação da cidade colonial, as transformações no espaço público no século XIX, as reformas urbanas e as cidades projetadas no século XX e seus respectivos fundamentos teóricos e intenções políticas resultaram na imagem e nas contradições das cidades brasileiras atuais.

Programa

- a. As diversas cidades e as cidades adversas no Brasil;
- b. Os principais modelos urbanos no Brasil;
- c. A arquitetura como constituidora da paisagem colonial;
- d. As transformações no ideário do século XIX e os novos referenciais arquitetônicos;
- e. Cidade e saúde no século XX;
- f. As cidades projetadas: Belo Horizonte, Goiânia e Brasília;
- g. *O milagre econômico*: grandes projetos para um grande Brasil;
- h. Desafios, propostas e possibilidades das metrópoles contemporâneas.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, Maria Alice Junqueira. **Pós-Brasília: Rumos da Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2003.
- BITTAR, William S.M. e VERÍSSIMO, Francisco S. - **500 anos da casa no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- BITTAR, William S.M. e LUZ, M^a de Lourdes. **Imagens Brasileiras - Ensaios**. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 1999.
- BITTAR, William S.M., VERÍSSIMO, Francisco S. e ALVAREZ, José Maurício S. – **Vida Urbana: a evolução do cotidiano da cidade brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- BITTAR, William, VERÍSSIMO, Chico e MENDES, Chico. **Arquitetura no Brasil – de Cabral a D. João VI**. 2. imp. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
- BITTAR, William, VERÍSSIMO, Chico e MENDES, Chico. **Arquitetura no Brasil – de D. João VI a Deodoro**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
- BITTAR, William e SILVEIRA, Marcelo. **No centro do problema arquitetônico nacional: a modernidade e a arquitetura tradicional brasileira**. Rio de Janeiro: Riobooks, 2013
- BITTAR, William, VERÍSSIMO, Chico e MENDES, Chico. **Arquitetura no Brasil – de Deodoro a Figueiredo**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2015.
- BENEVOLO, Leonardo. **A arquitetura no Novo Milênio**. trad. Letícia Martins de Andrade. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.
- _____. **O último capítulo da Arquitetura Moderna**. Lisboa: Setenta, 1976.
- BONDUKI, Nabil. **Origens da Habitação Social no Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- BRAUN, Georg e HOGENBERG, Franz. **Villes du Monde – Edition Intégrale des planches coloriées – 1572-1617**. Cologne: Taschen, 2008.
- BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil**. 3. ed. S.Paulo: Perspectiva, 1997.
- BRUNA, Paulo J. V. **Os primeiros arquitetos modernos: Habitação Social no Brasil 1930-1950**. São Paulo: USP, 2010.
- COSTA, Lúcio. **Registro de uma Vivência**. São Paulo: Empresa das Artes, 1997.
- _____. **Relatório do Plano Piloto de Brasília**. Rio de Janeiro, s/d.
- CURTIS, William J.R.. **Arquitetura Moderna desde 1900**. trad. Alexandre Salvaterra. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- DIAS, Pedro. **História da Arte Luso-Brasileira: Urbanização e Fortificação**. São Paulo: Almedina, 2004.
- FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LEITÃO, Gerônimo. **A Construção do Eldorado Urbano**. Niterói: EDUFF, 1999.
- LIMA, Evelyn F.W. **Avenida Presidente Vargas: uma Drástica Cirurgia**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desportos, 1995.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- _____. **Evolução Urbana do Brasil. 1550/1720**. São Paulo: Pini, 2000;
- _____. **Imagens de Vilas e cidades do Brasil Colonial**. São Paulo: Editora da USP: Imprensa Oficial do Estado: FAPESP, 2000.
- ROSSI, Aldo. **A architecture da cidade**. Lisboa: Cosmos, 1977.
- SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). **Cidades Capitais do século XIX: racionalidade, cosmopolitismo e transferência de modelos**. São Paulo: Edusp, 2001.
- SANTOS, Paulo F. **Formação de Cidades no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.
- SANTOS, Paulo Ferreira dos. **Quatro séculos de arquitetura**. Rio de Janeiro: IAB, 1981.
- SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil - 1900-1990**. São Paulo: EDUSP, 1998.
- XAVIER, Alberto (org.). **Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

II – ARQUITETURA E IMAGEM NA CIDADE

Prof. Dra. *Paula André*

Título: *A arquitectura na construção da imagética da cidade*

Ementa | O complexo processo do contemporâneo território urbano é o espelho das dinâmicas, das convergências, das contradições e dos discursos do mundo simultaneamente globalizado e localizado. Assumindo a cidade como produtora de conhecimento e partindo objectivamente da complexa e contraditória realidade contemporânea, pretende-se identificar em tempo longo os caracteres definidores da arquitectura e da cidade portuguesa, seleccionando períodos paradigmáticos de um *modus operandi*, assim como também dos principais agentes, e obras. A partir da herança e continuidade da austeridade tornada regularidade nos programas arquitectónicos e na morfologia urbana de Lisboa, interrogaremos a pertinência do conceito “chã” na obra de Álvaro Siza Vieira. Colocar-se-á a pertinência da existência de um fio condutor entre o românico, o “estilo chão”, o pombalino, a prática de simplificação do modelo moderno e do modelo tradicional, e na contemporaneidade a arquitectura de Siza Vieira.

Objetivo | Desvendar a matriz e a génese do corpus teórico e da praxis de uma cultura empírica e da respectiva produção arquitectónica e urbana. Caracterizar os fundamentos da arquitectura portuguesa, através da síntese elaborada por Siza Vieira. Revelar na contemporaneidade a síntese dessa tradição, colocando simultaneamente em confronto a ausência dessa mesma tradição, sublinhando as rupturas e as continuidades da cultura arquitectónica e urbana portuguesa e sua relação com o exterior nomeadamente com o Brasil, lançando reflexões a prolongar.

Programa

- a. Os conceitos operativos tradição, moderno, vernáculo, regional e nacional.
- b. Os vícios da Historiografia e o vasto reportório conceptual que constrói a cidade.
- c. A tríade regularidade, simetria e programa.
- d. A expressão da “caixa” na arquitectura. A síntese de Siza.
- e. Eugénio dos Santos e a engenharia da cidade.
- f. Ainda a Casa Portuguesa e a Arquitectura Popular.
- g. Arquitectura Moderna e Portuguesa.
- h. Salazar, Descamps, Agache, Groer.
- i. Imagens e contra imagens do poder na fotografia impressa.
- j. Arquitecturas e cidades devoradas: Brasil e Portugal

REFERÊNCIAS

AGACHE, D.-A. L'aménagement de la Costa do Sol (Portugal). **Urbanisme**. (Mars-Avril), 1936, pp.146-150.

ANDRÉ, Paula – A tríade regularidade, simetria e programa e o *modus operandi* de intervir no *territorium* do urbanismo português. **Morfologia Urbana nos Países Lusófonos. Actas da Conferência Internacional PNUM 2012- Portuguese Network of Urban Morphology**. Lisboa: ISCTE-IUL, 2012, p. 1456-1468.

ANDRÉ, Paula – O Dilema da Cobertura de Adolf Loos a Mies van der Rohe passando por Gregori Warchavchik e Flávio Carvalho. NOLL, João Francisco; ODEBRECHT, Sílvia ed. lit. - **Modernidade em Arquitetura e Urbanismo em Santa Catarina**. Blumenau: EDIFURB, 2013. p.17-34.

ANDRÉ, Paula – Surveys, Travels and Disclosure of Vernacular Architecture in the Portuguese and European Context. **Surveys on Vernacular Architecture. Their significance in 20th century architectural culture**. Porto: CEEA; ESAP, Maio, 2012, p.111-123.

ANDRÉ, Paula – El Torreón de Felipe II como la imagen icónica de Lisboa. Víctor Mínguez (ed.), **Las Artes y la Arquitectura del Poder**. Castelló de la Plana : Publicacions de la Universitat Jaume I, D.L. 2013, p.938-951.

ANDRÉ, Paula – Portugal de fora para dentro: Paul Descamps, Donat Alfred Agache, Étienne de Groer, ACCIAIUOLI, Margarida; CASTRO, Maria João ed.lit. , **Arte & Discursos dos factos aos relatos construídos por estrangeiros acerca de Portugal**. Lisboa: FCSH-UNL, 2014. p.255-268.

CAMARINHAS, Catarina – **L'Urbanisme de Lisbonne. Eléments de théorie urbaine appliquée**. Paris: Université Paris IV- Sorbonne, 2009.

DE GRÖER, É. Previsões do Plano Director. In: [**Plano Director de Lisboa**], (inédito), 1948.

DESCAMPS, P. – **Le Portugal. La vie sociale actuelle**. Paris: Firmin-Didot et C^e, Éditeurs, 1935.

FRANÇA, José Augusto – **Historia física e moral de Lisboa**. Lisboa: Livros Horizonte, 2008.

MAYA, Manoel da - Dissertação sobre a renovação da Cidade de Lisboa, In, AIRES,

Cristovão – **Manuel da Maia e os engenheiros militares portugueses no terremoto de 1755**. Lisboa: Imp. Nacional, 1910.

PINTO, Paula André – **Arquitetura Moderna e Portuguesa: Lisboa 1938-1948**. Lisboa: ISCTE-IUL, 2010. Tese Doutoramento em Arquitetura e Urbanismo.

TELES, Baltasar – **Chronica da Companhia de Jesu na Província de Portugal**. Lisboa, 1647, II vol.

TERÁN, Fernando – **El pasado activo: del uso interesado de la historia para el entendimiento y la construcción de la ciudad**. Madrid: Akal, 2009.

Referências Complementar

ANDRÉ, Paula – Arquiteturas e Cidades Devoradas entre Portugal e o Brasil. Vitruvius, **Arquitextos**, nº 148.00, ano 13, São Paulo, (Setembro, 2012) <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/13.148/4501>

ANDRÉ, Paula – O Olhar de Lúcio Costa para os Telhados Portugueses. **Temporalidades**. Belo Horizonte: Pós-Graduação do Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais, vol. 3, nº 1, (Jan. / Jul. 2011), p.19-34.

ANDRÉ, Paula – A Viagem dos Arquitectos como novo Valor Patrimonial. In, ACCIAIUOLI, Margarida; RODRIGUES, Ana Duarte ed.lit. **Colóquio Internacional Arte & Viagem**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Instituto de História da Arte, 2012.p.229-239.

ANDRÉ, Paula – España, Portugal, Alemania y Brasil en las Exposiciones de Arquitectura de la primera mitad del siglo XX: “Moderno”, “Tradición”, “Vernáculo” y “Nacional”. POZO, José Manuel; GARCIA-DIEGO VILLARÍAS, Héctor; CABALLERO ZUBIA, Beatriz (ed.), **Las Exposiciones de Arquitectura y la Arquitectura de las Exposiciones**. Pamplona: T6) Ediciones S. L., 2014. p.119-128.

III – ARTE E PAISAGEM NA CIDADE

Prof. Dr. *Carlos Terra*

Título: *A cidade e suas transformações com a inserção de áreas verdes*

Ementa | Estudo da transformação da paisagem em diferentes períodos históricos, analisando os jardins, a ligação deles com a habitação e a importância das áreas verdes no desenvolvimento das cidades brasileiras principalmente nos séculos XIX e XX. Análise dos padrões adotados em Portugal e no Brasil.

Objetivo | Evidenciar os modelos utilizados no Brasil desde o final do século XVIII até o início do Século XX, possibilitando um estudo da cidade e suas transformações com a inserção de áreas verdes no contexto urbano. Comparar os espaços públicos e privados e suas similaridades entre Portugal e Brasil.

Programa

- a. Introdução sobre o conceito de Jardim. Jardim associado ao prazer físico e espiritual. Elementos que compõem um jardim. Tipos de jardins. Classificação quanto ao uso intrínseco. Determinantes que influenciam os jardins.
- b. O século XVIII e a transformação da cidade com o início da inserção das áreas verdes.
- c. O século XIX e as grandes modificações na cidade. A Família Real e as consequências na primeira metade do século. As freguesias e os projetos de jardins. Relação com os jardins portugueses públicos e privados.
- d. A vinda de Auguste Glaziou, novos projetos, nova cidade na segunda metade do século XIX. As transformações em outras cidades brasileiras.
- e. O início do século XX e a transformação da paisagem com a arte moderna.

REFERÊNCIAS

CARREIRAS, João Albuquerque. **Os jardins do liberalismo**. O reino de Portugal e o império do Brasil. Lisboa: Universidade de Lisboa, 201- (Dissertação de Mestrado – a defender).

COSGROVE, Denis E. **Social formation and symbolic landscape**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1998.

DOURADO, Guilherme Mazza (Org.). **Visões da paisagem: um panorama do paisagismo contemporâneo no Brasil**. São Paulo: ABAP, 1997.

ELIOVSON, Sima. **The gardens of Roberto Burle Marx**. Londres: Thames and Hudson, 1991.

HOUGH, Michael. **Naturaleza y ciudad**. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

KLIASS, Rosa Grena. **Parques urbanos de São Paulo**. São Paulo: Pini, 1993.

MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil**. São Paulo: FAUUSP, 1999.

RONCAYOLO, Marcel. **La ciudad**. Barcelona: Paidós, 1988.

SEGAWA, Hugo. **Ao amor do público: jardins no Brasil**. São Paulo: Nobel, 1996.

TERRA, Carlos, TRINDADE, Jeanne, ANDRADE, Rubens. **Leituras Paisagísticas: teoria e práxis**. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2006-200-. (Revista do Grupo de Pesquisa História do Paisagismo/EBA/UFRJ).

TERRA, Carlos G. **O jardim no Brasil do século XIX: Glaziou revisitado**. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2000.

_____. **Paisagens Construídas: jardins, praças e parques do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX**. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2013.

IV – ARTE E PAISAGEM NA CIDADE

Prof. Dra. *Paula André*

Título: *Das Artes Integradas às Paisagens Desejadas*

Ementa | As terminologias arte, paisagem, design, resiliência, reciclagem, e criatividade, tornaram-se conceitos operativos dos novos territórios urbanos que constituem as cidades e motores instigantes para pensar e desenhar o futuro. O homem que transforma o território em Lugar e o lugar em Paisagem. O exercício do olhar e a geografia. O espaço como um “corpo de imagens” e as imagens performáticas na paisagem da cidade. Cidade, Espaço Público e Sociabilidade. Cultura visual urbana da cidade comunicativa, a cidade como discurso e a linguagem e os espaços/paisagens transgressão

Objetivo | Interrogar os universos da criação artística e dos processos criativos. Caracterizar o presente ambiente construído, trabalhando numa convergência dos saberes (arquitetura, urbanismo, geografia, economia, história, antropologia, filosofia, sociologia, arte, design...). A partir de uma perspectiva transdisciplinar pretende-se definir um itinerário das afinidades implicadas entre arte, paisagem e cidade, e procurar ler a emergência das novas paisagens da cidade.

Programa

- a. As vidas do Passeio Público, o rasgar da Avenida da Liberdade; os miradouros e a consciência da Paisagem da cidade.
- b. O Liberalismo e a Paisagem dos Cemitérios; os projectos utópicos e a paisagem desejada.
- c. Pierre Joseph Pezerat, a resiliência e a paisagem ideal como laboratório crítico da cidade.
- d. Raul lino, a natureza, as colinas e os logradouros.
- e. Reabilitação da Paisagem, Patrick Geddes e Orlando Ribeiro.
- f. O Parque de Monsanto e a Fundação Calouste Gulbenkian: parques e jardins e arquitectos paisagistas.
- g. Paisagens Performáticas e Cidade: do Cais do Sodré ao Rato, passando pelo Chiado e pela Escola Politécnica.
- h. Variações artísticas, artes integradas e síntese das artes: Flávio de Carvalho e João Vieira.
- i. Joana Vasconcelos, e a paisagem do espaço público.
- j. Do azulejo ao mural: tradição e transgressão da paisagem urbana.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Paula – A Lição da Pintura pela Pintura. Variações; Paráfrases; Apropriações; Citações. **Varia Historia. Revista de Historia.** Departamento de História, Programa de pós-Graduação em Historia, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, vol. 25, nº 40, Julho-Dezembro (2008), p. 387-406.
- ANDRÉ, Paula [com Isabel Martinho; Luís Henriques; Rui Costa; Sónia Apolinário] – Modos de Ver e de Dar a Ver os Painéis de São Vicente. Revista **MIDAS – Museus e Estudos Interdisciplinares.** Évora, Lisboa, Coimbra, Porto: CHAIA, CIDEHUS, IHA, Museu Ciência, Universidade do Porto, 2013.
- ANDRÉ, Paula – A cidade desejada como laboratório crítico da cidade real: Pierre Joseph Pezerat, in, **Arquitecturas do Mar, da Terra e do Ar – Arquitectura e Urbanismo na Geografia e na Cultura.** Lisboa: Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa, 2014. p. 222-230.
- ANDRÉ, Paula – Reciclagem Urbana. Gerir o passado como activo económico-social: uma geografia afectiva do território. In, VIEIRA, António; COSTA, Francisco; REMOALDO, Paula ed. lit., **VIII Jornadas de Geografia e Planeamento. Cidades, Criatividades(s) e Sustentabilidades(s).** Guimarães: Universidade do Minho, 2012.p.159-164.
- ANDRÉ, Paula – Espaços, Palcos, Arquitecturas e Imagens de Dor. **Arte & Dor.** Lisboa: FCSH/UNL, 2015.p.
- BELO, Duarte – **Portugal Luz e Sombra. Portugal depois de Orlando Ribeiro.** Lisboa: Temas e Debates, 2012.
- CAMPOS, Ricardo – **Pintando a Cidade. Uma abordagem antropológica ao graffiti urbano.** Lisboa: Universidade Aberta, 2007. Tese Doutoramento.
- LENOIR, Frédéric – **La Guérrison du Monde.** Paris: Fayard, 2012.
- LÓPEZ DE ASIAIN, Javier – **Arquitectura, ciudad, medioambiente.** Sevilla, Universidad de Sevilla/Consejería de Obras públicas y Transportes, 2001.
- MORIN, Edgar – **La Voie. Pour l’avenir de l’humanité: une nouvelle voie.** Paris, Fayard, 2011.
- PEZERAT, Pierre J., **Memoria Descritiva sobre o Projecto de Dockacom Portos-Canaes e d’um Novo Bairro Maritimo nas praias da Boa Vista, de Santos e da Rocha do Conde de Obidos compreendendo a rectificação do actual Bairro da Boa Vista pelo Engenheiro P. J. Pezerat.** Lisboa, Typographia de Manoel de Jesus Coelho, 1854.
- Relatório e Bazes para a organização de uma companhia encarregada do estabelecimento de latrinas inodoras na cidade de Lisboa. Mandadas publicar pela camara municipal de Lisboa.** Lisboa, Typographia do Jornal do Commercio, 1855.
- RIBEIRO, Orlando – **Portugal o Mediterrâneo e o Atlântico.** Coimbra: Coimbra editora, 1945.
- DGER, Alain – **Breve Tratado del Paisaje.** Madrid: Biblioteca Nueva, 2007.
- SASSEN, Saskia - **Expulsions – Brutality and Complexity in the Global Economy.** Harvard: University Press, 2014.
- TELES, Gonçalo Ribeiro ed. lit. – **Plano Verde de Lisboa.** Lisboa: Colibri, 1997.
- TELES, Gonçalo Ribeiro ed. al. – **A Utopia e os pés na Terra.** Lisboa: Instituto Português dos Museus, 2003.

V - ARTE E PATRIMÓNIO NA CIDADE

Prof. Dr. *Marcelo Silveira*

Título: *A arte e a arquitetura como formação da identidade nacional*

Ementa | Discussão dos processos formação de identidade nacional a partir das heranças culturais e artísticas autóctones e estrangeiras durante o s. XIX e início do s. XX. Formação e desenvolvimento das cidades e os critérios de consolidação do património artístico e arquitetónico nacional.

Objetivo | Possibilitar a reflexão, a partir de uma relação entre a arte, a arquitectura e a cidade, e os múltiplos discursos que emergem acerca da consolidação de uma *identidade nacional*. Para tanto, dever-se-á evidenciar as principais interpretações sobre o Brasil, sua singularidade e seus dilemas, provenientes de diferentes épocas e que construíram matrizes intelectuais para a concretização de sua arquitetura e de sua arte e os parâmetros para a consolidação de seu património dentro de perspectivas conceituais e dos discursos teóricos e políticos.

Programa

- a. Introdução: influências culturais na arte e na arquitetura na formação da cidade colonial,
- b. A família Real no Brasil: novos paradigmas – velhos hábitos,
- c. A constituição de uma nação e o ideal romântico,
- d. A cidade francesa x a cidade portuguesa,
- e. A academia de Belas Artes e as referências estéticas,
- f. O entrecruzamento entre passado e futuro no s. XX,
- g. Os debates políticos nas décadas de 1920 e 30 e a consolidação do património, O património e as cidades patrimoniais nos dias de hoje: políticas e perspectivas.

REFERÊNCIAS

- ATIQUÉ, F. **Arquitetando a boa vizinhança**. São Paulo: FAPESP, 2008.
- ANDRAETTA, Verana. **Cidades quadradas, paraísos circulares**: os planos urbanísticos do Rio de Janeiro no século XIX. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.
- BITTAR, W. *O movimento neocolonial na arquitetura*. In: BITTAR, W.; LUZ, M. L. (orgs.). **Imagens brasileiras**. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 1999.
- BENCHIMOL, Jaime Larry. **Pereira Passos: um Haussman tropical**: a renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Biblioteca Carioca, 1990.
- BITTAR, W; SILVEIRA, M. **No centro do problema arquitetônico nacional**: a modernidade e a arquitetura tradicional brasileira. Rio de Janeiro: RioBooks Editora, 2013.
- BRUAND, Y. **Arquitetura contemporânea no Brasil**. 4ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.
- CHUVA, M. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- FABRIS, A (org.). **O ecletismo na arquitetura brasileira**. São Paulo: Nobel/Edusp, 1987.
- GRAMMONT, G. **Alejadinho e o aeroplano**: o paraíso barroco e a construção do herói colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- KESSEL, C. **Arquitetura neocolonial no Brasil**: entre o pastiche e a modernidade. Rio de Janeiro: Jauá Editora, 2008.
- LEVY, Ruth. **A exposição do Centenário e o meio arquitetônico carioca no início dos anos 1920**. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2010.
- MARIANO FILHO, José. **À margem do problema arquitetônico nacional**. Rio de Janeiro: Artes Gráficas, 1943.
- MELLO, J. **Ricardo Severo: da arqueologia portuguesa à arquitetura brasileira**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2007.
- MEMORIA FILHO, Péricles. **Archimedes Memória – o último dos ecléticos**. Rio de Janeiro: Brasil, 2008.
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. **A Moderna Tradição Brasileira**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.
- PUPPI, M. **Por uma história não moderna da arquitetura brasileira**. Campinas, SP: Pontes Editores, 1998.
- RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a evolução e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- _____. **Os brasileiros**. 3ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
- ROCHA, Oswaldo Porto. **A era das demolições: cidade do Rio de Janeiro: 1870 – 1920**. 2. ed. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Dep. Geral de Doc. E Inf. Cultural, Divisão de Editoração, 1995.
- ROCHA-PEIXOTO, G. **Reflexo das luzes na terra do sol**. São Paulo: ProEditores, 2000.
- SEVERO, R. *A arte tradicional no Brasil – a casa e o templo*. In **Sociedade de Cultura Artística – Conferências: 1914 – 1915**. São Paulo, Typografia Levy, 1916.
- SCHWARCZ, L. **O sol do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- SILVA, Lúcia. **Memórias do Urbanismo na Cidade do Rio de Janeiro (1778-1878)**: Estado, Administração e Práticas de Poder. Rio de Janeiro: E-papers Editora, 2012.
- TELLES, Augusto da Silva. **Atlas dos monumentos históricos e artísticos do Brasil**. Rio de Janeiro: MEC, 1975.
- VALLE, Arthur; DRAZZI, Camilla (org.). **IIº Colóquio nacional de estudos sobre arte brasileira do S. XIX**. Rio de Janeiro: Ed. Casa Rui Barbosa, 2010.
- WARCHAVCHIK, G. **Arquitetura do século XX e outros escritos**. São Paulo: Cosac e Naify, 2006.

VI – ARTE E PATRIMÓNIO NA CIDADE

Prof. Dr. *Paulo Simões Rodrigues*

Título: *O património é uma cidade ideal*

Ementa | Expor, analisar e debater o processo de construção do valor histórico e patrimonial das cidades, em tempo longo e a partir do exemplo das cidades portuguesas, desde as suas primeiras manifestações no século XVI às perspectivas de futuro que hoje se colocam. A formação, a consolidação e a evolução do património na sua relação com as cidades, entendidas como lugares das memórias, das histórias e das identidades nacionais. O património como valor e factor de futuro. O património como dispositivo de possibilidades de futuro.

Objetivo | Ser capaz de compreender e analisar criticamente a patrimonialização das cidades como um processo cultural, inscrito na problemática das memórias, das histórias e das identidades das cidades. Entender o património e, em particular, o património da cidade, como valor e significado que faz actuar o passado no presente.

Programa

- a. Introdução. Os antecedentes da construção do valor histórico das cidades.
- b. Da antiguidade ao monumento antigo: o exemplo de Évora.
- c. A consolidação do conceito de monumento histórico e a institucionalização do monumento nacional.
- d. Destruição criativa e conservação selectiva nas cidades portuguesas.
- e. O restauro arquitectónico como instrumento da construção da memória e da história das cidades: o exemplo de Lisboa e de Angra do Heroísmo.
- f. A vila e a cidade museu: os exemplos de Óbidos e de Évora.
- g. Património urbano: origem e institucionalização do conceito.
- h. A cidade enquanto parte do património paisagístico: Sintra e Porto.
- i. A cidade brasileira de influência portuguesa como “patrimóniotopia”.
- j. Património e sustentabilidade das cidades históricas: desejos, possibilidades e realidades.
- k. Cidade, tecnologia e património inteligente. A tecnologia como instrumento da convergência de saberes no conhecimento e na conservação crítica do património das cidades: perspectivas de futuro.

REFERÊNCIA

A.V. **O Imaginário da Cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

ALMEIDA, Cármen (cord. Edit.) – **Évora Desaparecida**. Fotografia e Património – 1839 ... 1919. Évora: Câmara Municipal de Évora, CIDEHUS, CHA, 2007 (catálogo de exposição).

BRANCO, Manuel C. A defesa do património construído em Évora. Cunha Rivara, Filipe Simões, Gabriel Pereira e Túlio Espanca. **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 26 (2007), pp. 116-123.

CONDESSA, Maria Sofia M. **A Memória das Cidades dos Séculos XII e XIV nas Crónicas de Rui de Pina e Duarte Galvão**. Cascais: Patrimonia Historica, 2001.

LEAL, Joana Cunha. A individualidade de Lisboa e o tipo de casa portuguesa em Júlio de Castilho. **Vinte e Um por Vinte e Um**. Revista da Escola Superior Artística do Porto. Porto: Escola Superior Artística do Porto, n.o 2 (2006), pp. 73-85.

MAIA, Maria Helena. **Património e Restauro em Portugal (1825-1880)**. Lisboa: Edições Colibri, IHA - Estudos de Arte Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2007.

MOURATO, Helena Cristina Peixe. **Salvaguarda da Imagem Urbana de Natureza Histórica de Évora**. Évora: Universidade de Évora, 2000. Dissertação de Mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico.

NETO, Maria João Batista – **James Murphy e o Restauro do Mosteiro de Santa Maria da Vitória no Século XIX**. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

NETO, Maria João Batista – Monumentos Nacionais através do lápis do distinto eborense Gabriel Pereira (1849-1911). **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 26 (2007), pp. 124-133.

RAMALHO, José Filipe Cardoso, et alt. Intervenções da DGEMN [Igreja e Convento de S. Francisco de Évora]. **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 17 (2002), pp. 97-111.

RODRIGUES, Paulo Simões. **A Apologia da Cidade Antiga**. A Formação da Identidade de Évora. Évora: Universidade de Évora, 2009 (Tese de Doutoramento em História da Arte).

RODRIGUES, Paulo Simões. Lisboa. **A construção da Memória da Cidade. Do Monumento ao Lugar**. Évora: Casa do Sul Editora, CHAIA, 2005.

RODRIGUES, Paulo Simões. Évora, Urbanismo e Arquitectura: os projectos para o bairro Cenáculo. **A Cidade de Évora**. Évora: Câmara Municipal de Évora, n.o 5 (2001), pp. 75-87.

RODRIGUES, Paulo Simões. A fixação da imagem da cidade na origem do conceito de património urbano: o exemplo de Évora. **Arte Teoria**. Revista do Mestrado em Teorias da Arte da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, n.o 10 (2007), pp. 144-152.

RODRIGUES, Paulo Simões. Giuseppe Cinatti e o Restauro do Templo Romano de Évora. A Cidade de Évora. Évora: Câmara Municipal de Évora, n.o 4 (2000), pp. 273-287.

RODRIGUES, Paulo Alexandre Rodrigues Simões. **Identidade, Monumento e História**. O valor e o significado dos monumentos nacionais no Portugal de Oitocentos. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2000 (Dissertação de Mestrado em História da Arte).

RODRIGUES, Paulo Simões. **Patrimóniotopia: o Património como Lugar Imaginário**. In Arte & Utopia. Lisboa: DINÂMIA'CET-IUL; FCSH-UN; CHAIA, 2013.p. 101 - 110.

RODRIGUES, Paulo Simões. O Terramoto e a génese da consciência de Património em Portugal. In ACT14. 1755: **Catástrofe, Memória e Arte**. Lisboa: Edições Colibri, Centro de Estudos Comparatistas, 2006, pp. 247-254.

RODRIGUES, Paulo Simões. Urbanismo, Arquitectura e Monumentos Nacionais na Évora Oitocentista: Balanço Historiográfico. In LEANDRO, Sandra [dir.] - **Seminário de Estudos de Arte: Estudos da Forma I**. Évora: Edições Eu é que sei, 2007, pp. 141-161.

RODRIGUES, Paulo Simões, MATOS, Ana Cardoso de. Restaurar para renovar na Évora do século XIX. **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 26 (2007), pp. 134-143.

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso. **Monumentos Pátrios**. A arquitectura religiosa medieval – património e restauro (1835-1928). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1995 (Tese de Doutoramento em História de Arte).

Referências Complementar

- ARGAN, Giulio Carlo. Cidade Ideal e Cidade Real. In **História da Arte como História da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998, pp. 73-84.
- BARKAN, Leonard. **Unearthing the Past: Archaeology and Aesthetics in the Making of Renaissance Culture**. New Haven. London: Yale University Press, 1999.
- BOYER, M. Christine. **The City of Collective Memory. His Historical Imagery and Architectural Entertainments**. Cambridge. London: The MIT Press, 1994.
- BUESCU, Ana Isabel. A memória das origens. Ourique e a fundação do reino (séculos XV-XVIII). In **Memória e Poder**. Ensaios de História Cultural (Séculos XV- XVIII). Lisboa: Edições Cosmos, 2000.
- CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Património**. Lisboa: Edições 70, 2000.
- FRUGONI, Chiara. **A Distant City. Images of Urban Experience in the Medieval World**. Oxford: Princeton University Press, 1991.
- PINHEIRO, Magda de Avelar. **Crescimento e modernização das cidades no Portugal oitocentista**. Ler História. Lisboa: A Regra do Jogo, n.o 20 (1990), pp. 79- 107.
- SALGUEIRO, Teresa Barata. **A Cidade em Portugal**. Uma Geografia Urbana. Porto: Edições Afrontamento, 1992.
- Sánchez de Juan, Joan-Anton. “La ‘destrucción creadora’: el lenguaje de la reforma urbana en tres ciudades de la Europa Mediterránea a finales del siglo XIX (Marsella, Nápoles y Barcelona)”. Scripta Nova. **Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**. Barcelona: Universidad de Barcelona, n.o 63 (2000). <www.ub.es/geocrit/sn-63.htm>[Consulta: 7 Dezembro 2004].
- SCHNAPP, Alain. **La Conquête du Passé**. Aux origines de l’archéologie. Paris: Éditions Carré, 1993.